

BABOSA-DE-FLOR VERMELHA

Aloe arborescens Mill.

Verbenaceae

Sinonímias

Aloe arborea Medik.

Nomes populares

Aloe, aloe-candelabro, babosa, babosa-verde, babosa-de-flor vermelha.

Características botânicas

Caule com cerca de 1,50 metros de altura, verde claro;

Folha de até 0,50 metros, carnosa, margens com fortes dentes verdes e espinhosos;

Possui flor de 3,5 centímetros de comprimento, cor laranja-avermelhada;

Fruto de coloração pardo-escuro e sementes numerosas, achatadas e escuras.

Parte usada

Folhas

Uso popular

Uso ornamental

Seu uso como planta medicinal é para fins cosméticos, tratamento de queimaduras, feridas e prisão de ventre.

Composição química

O extrato, utilizando etanol (70%) e metanol (80%) na proporção de 1:10, produzido com as folhas inteiras apresentou os seguintes componentes majoritários: N,N'-trimetilenourea, xantina e 4-hexil-1-(7-etoxicarbonil-heptil)biciclo[4.4.0]deca-2,5,7-trieno.

Já o extrato 70% etanol de flores secas demonstrou os seguintes constituintes: (3R)-3,4-Di-hidro-6,8-dihidroxi-3-(2'-acetil-3'-O- β -D-glucopiranosil-5'-hidroxifenil)metil-2(1H)-benzopirano-1-ona (feralolida-3'-O- β -D-glucopiranosídeo), feralolida, aloemodina, feroxidina e ácido clorogênico.

Ações farmacológicas

O extrato das folhas, na proporção 1:10 de etanol (70%) e metanol (80%), possui uma atividade antioxidante com valores medianos. Esse extrato também mostrou inibição do crescimento bacteriano ao destruir a atividade da desidrogenase da cadeia respiratória, comprometendo a integridade e permeabilidade da membrana.

Figura 1 - Imagem de *Aloe arborescens* Mill.



Fonte: Andrew Hankey & Alice Notten

Autores

Docentes: Fabíola Rocha; Luciana Chedier; Nádia Somavilla.

TAEs: Jésus Sarmento; Éder Tostes; Lorena Riani; Flávia Ferrari.

Discentes: Samira Souza; Amada Correia; Fábio Guilherme Rocha; Lucas Silva.

Referências

LOPES, R.C.; DUTILH, J.H.A.; Campos-Rocha, A. *Asparagaceae in Flora e Funga do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB609261>>

CASTRO, L. O.; RAMOS, R. L. D. Cultivo de três espécies de babosa: descrição botânica e cultivo de *Aloe arborescens* Mill. babosa-verde, *Aloe saponaria* (Aiton) Haw. babosa-listrada e *Aloe vera* L. Burm. f., babosa-verdadeira ou aloede-curaçau (ALOEACEAE). Porto Alegre: FEPAGRO, 2003. 16 p. (Circular Técnica, 21). Disponível em: <<https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/202105/11145649-circular-21.pdf>>

MALIEHE, T. S, et al. "Chemical Profile, Antioxidant and Antibacterial Activities, Mechanisms of Action of the Leaf Extract of *Aloe arborescens* Mill." *Plants* (Basel, Switzerland) vol. 12,4 869. 15 Feb. 2023, doi:10.3390/plants12040869

CARPANO, S. M., CASTRO, M. T., SPEGAZZINI, E. D. Caracterización morfoanatómica comparativa entre *Aloe vera* (L.) Burm. F., *Aloe arborescens* Mill., *Aloe saponaria* Haw. y *Aloe ciliaris* Haw. (Aloeaceae). *Revista Brasileira De Farmacognosia*, vol. 19, no. 1b, Sociedade Brasileira de Farmacognosia, Jan. 2009, pp. 269-75.

Kurizaki, A., Watanabe, T., Devkota, H.P. Chemical Constituents From the Flowers of *Aloe arborescens*. *Natural Product Communications*, 14. 2019. DOI: 10.1177/1934578X19844135

Aloe arborescens | PlantZAfrica. Sanbi.org. Disponível em: <<https://pza.sanbi.org/aloe-arborescens>>